



## 12º Simpósio de Ensino de Graduação

### ANÁLISE DO POEMA

#### Autor(es)

---

BEATRIZ GOSMIN GOMES DA SILVA

#### Orientador(es)

---

JOSIANE MARIA DE SOUZA

#### Resumo Simplificado

---

O presente trabalho objetiva, considerando que cada poema compõe-se de uma estrutura própria e que, juntamente com a sintaxe e elementos estilísticos próprios utilizados pelo autor, cria, ao ser lido, efeitos sonoros e visuais diferentes em cada leitor e a cada leitura realizada do texto, realizar uma análise do poema “Intervalo” (8-4-1935) do poeta português Fernando Pessoa. Para isso, observar-se-á como parte compositora da análise, elementos estruturais que compõem o poema, como sua métrica, recursos estilísticos, rimas, etc., de modo a demonstrar como tais elementos contribuem para a instituição do sentido no poema, sentido este a ser apresentado e demonstrado durante todo o trabalho, buscando-se assim, apresentar ao término, uma proposta interpretativa adequada. Com a realização de várias leituras minuciosas do poema, buscou-se durante a realização da análise responder a uma indagação que surge no leitor logo à primeira leitura do poema, que é saber qual a relação entre o título do poema, Intervalo, com o seu sentido. Isto porque, durante todo o poema, não há citação de nenhum tipo de intervalo. Resumidamente, o poema apresenta um eu lírico que trava consigo mesmo uma batalha interna a fim de descobrir de que maneira a pessoa pela qual ele nutre um sentimento, que é o segredo, soube que ele tinha consigo tal sentimento. Ele se questiona acerca de quem poderia ter revelado este segredo, uma vez que ele não revelaria. Começa a ponderar ter sido outro, ter sido fruto de um sonho da pessoa-objeto do sentimento, etc., busca a todo o momento descobrir como essa pessoa ficou sabendo do segredo, do sentimento, que ele mesmo tem dúvidas de realmente existir, “Que é verdadeiro só se é segredado?”, cujo amor não passa de seu pensamento, um pensamento “Que anseia e que não sente”. Assim, associando os elementos estruturais com o que nos diz o Eu lírico no poema, a primeiro momento nota-se que existe uma repetição de um som sibilante provocado pelo uso repetido do fonema “s”, e este, como é demonstrado, está estritamente ligado ao tema do poema, no caso, o “segredo” ao qual o Eu lírico se refere e questiona-se durante todo o poema se o mesmo teria sido revelado e de que maneira isso acontecera. Mostrar-se-á como esta sibilante contribui para a formação de uma “imagem” e também para a sonoridade do poema, uma vez que segredos são sussurrados, ditos ao pé do ouvido, de forma sibilante. Diante disso, busca-se estabelecer uma ligação entre os elementos utilizados no poema pelo autor e o que nos é informado pelo Eu lírico (suas indagações, receios e inseguranças), a fim de demonstrar se tais informações fornecidas pelo Eu lírico são reais, se suas indagações são verdadeiras, se realmente existe um motivo para ele estar preocupado com a possível revelação do seu segredo, e por fim, apresentar qual é o sentido estabelecido pelo título do poema (diante do que sugere a análise) e do próprio poema em si.